

PROJETO É COORDENADO PELA SPEA E PROLONGA-SE POR 4 ANOS
PRÓXIMO QUINZE ANOS

1,6 milhões para Laurissilva e fura-bardos

PUBLICADO NA EDIÇÃO IMPRESSA | QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 2013 | POR ALBERTO RIBEIRO



Durante os próximos quatro anos, serão investidos cerca de 1,6 milhões de euros no projeto de conservação do habitat de Laurissilva na Ilha da Madeira e na zona da serra da Batalha, conhecida por fura-bardos, ardenha do arquipélago da Madeira e de cinco ilhas da Canárias.

O projeto, financiado a 75% por ajudas comunitárias no âmbito do LIFE+, vai procurar combater, entre outros, que impacta a perda de biodiversidade recente para a diminuição da população desta subespécie, a alteração do seu habitat de reprodução devido à ocupação do mesmo por plantas exóticas de carácter invasor e pela violência de incêndios florestais ocorridos em 2010 e em 2012.

O projeto, iniciado no mês passado, é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Madeira e tem como parceiros a Direcção Regional do Ambiente, a Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira, além da SDC/Canárias, parceiro espanhol da BirdLife International. No total, são cerca de 50 intervenientes envolvidos.

Relativamente à conservação da floresta Laurissilva, o projeto prevê a implementação de medidas que visam contribuir para a conservação do fura-bardos e da biodiversidade, através da criação de zonas de gestão do habitat, que assegurem o bom funcionamento do ecossistema. Dessa forma, está previsto reduzir as populações de plantas invasoras em duas áreas de Laurissilva (localizadas nos concelhos de Santana e São Vicente) e promover a limpeza e reforestação de uma área de Laurissilva (localizada no concelho do Porto Moniz) que sofreu em 2012.

ALBERTO RIBEIRO

SPEA colabora com o Parque Natural na preservação

A Ilha da Madeira é uma das espécies da Região considerada em risco. Já é objecto de um trabalho de preservação por parte do Parque Natural desde há muitos anos.

O Parque Natural, com a colaboração da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Madeira, tem vindo a desenvolver um projeto de conservação das Ilhas do Porto Santo cujo objectivo é a redução dos predadores e a conservação das aves marinhas e terrestres.

Simultaneamente, têm vindo a ser desenvolvidos vários projetos de monitorização de aves comuns a longo prazo. Trata-se de um trabalho que decorre há vários anos e que permite conhecer a estrutura populacional.

«No caso de se verificar que há espécies que têm vindo a desaparecer, a SPEA procura perceber porque é que isso acontece, para ver se há o que se pode fazer, e que está a levar à diminuição do número dessas indivíduos», explicou ao JTM a coordenadora da SPEA Madeira, Ana Isabel Fagundes.

Vários projectos sob o mesmo nome

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Madeira tem colaborado em projectos ao nível das espécies que nidificam na Região. É o caso do Atlas das Aves Marinhas e do Atlas das Aves Invernantes e Negativas.

No que diz respeito ao Atlas das Aves Invernantes, que decorre a nível nacional, terminou em Setembro do ano passado. Neste momento, estão a ser analisados os dados que incluem também os Açores. «O objectivo é conhecer melhor a distribuição das espécies e a sobrevivência das espécies que vivem aqui no mesmo ou em condições específicas», explicou Ana Isabel Fagundes, coordenadora da SPEA Madeira. A SPEA disponibiliza toda a informação no seu site sobre este assunto em www.spea.pt.

No caso do Atlas das Aves Negativas, mais informações podem ser consultadas em www.atlasdasavesnegativas.com. Nesta página encontra-se a distribuição das espécies e as sequências da ocorrência. De acordo com Ana Isabel Fagundes, «são dados importantes para termos um instrumento para implementar medidas de conservação».

Fura-bardos protegido pela UE

Tem vindo no passado mês de Julho o primeiro projecto LIFE+ dedicado à única espécie prioritária para a UE que nunca tinha beneficiado desse fundo comunitário, o fura-bardos. O projecto é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Madeira, em parceria com a Direcção Regional do Ambiente e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira e da SDC/Canárias, parceiro espanhol da BirdLife International. O principal objectivo é a conservação do habitat de Laurissilva na Ilha da Madeira e na zona da serra da Batalha, conhecida por fura-bardos, ardenha do arquipélago da Madeira e de cinco ilhas da Canárias.



RTP Madeira
Agosto de 2013

<http://www.rtp.pt/play/p85/e125259/telejornal-madeira> (aos 4 min. 15 seg.)



Projecto de 1,6 ME visa proteger população de fura-bardos na Madeira

Atualizado em 12 de Agosto, às 10:43

Por: Lusa

Um projecto de 1,6 milhões de euros, em curso até 2017, visa proteger a população das aves fura-bardos na Madeira através da conservação do seu habitat principal, a floresta Laurissilva, classificada como património natural mundial da UNESCO.

À agência Lusa, a coordenadora na Madeira da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), entidade que lidera o projecto, explicou que este pretende recuperar uma área de floresta Laurissilva que ardeu em 2012 e outra ocupada por plantas exóticas, mas também obter "mais informação" sobre esta ave que, "ainda, é muito desconhecida".

Ana Isabel Fagundes adiantou que o fura-bardos é uma subespécie que só existe na Madeira e em cinco ilhas do arquipélago das Canárias, Espanha.

"Tem uma variação em relação à ave que existe no continente europeu, é muito híbrida, difícil de observar, porque não é como as outras aves que passam em postes, à beira da estrada ou em vedações, o que obriga a maior atenção por parte dos observadores para a detetar", afirmou Ana Isabel Fagundes, destacando que tem um "voo muito rápido".

Esclarecendo que o fura-bardos se alimenta, "essencialmente, de aves mais pequenas", a coordenadora da SPEA disse que a ave "pode ser observada noutros locais para caçar as suas presas", mas é na floresta Laurissilva que "controla os seus ninhos".

Ana Isabel Fagundes alertou que a intervenção humana, os incêndios e a invasão de espécies exóticas são das principais ameaças ao fura-bardos e que a iniciativa quer, além de sensibilizar a população, analisar, também, os eventuais efeitos do turismo.

"Uma das medidas que vamos tentar avaliar é se poderá haver algum efeito da perturbação dos turistas, como temos muitos percursos pedestres e com muita procura, vamos tentar ver se os locais onde existem os ninhos são muito próximos desses locais de passagem", acrescentou.

O projecto, iniciado em Julho, é financiado em 75 por cento pelo programa comunitário LIFE e que apoia, pela primeira vez, esta espécie prioritária. Envolve cerca de 60 pessoas, entre elementos da SPEA e os parceiros da Direcção Regional das Florestas, do Parque Natural da Madeira e da delegação de Canárias da Sociedade Espanhola de Ornitologia, parceira espanhola da BirdLife Internacional, organização ambiental.

Os trabalhos vão decorrer em três concelhos. Em Santana e São Vicente, o projecto vai "salvar" uma área de 36,20 hectares de plantas exóticas, enquanto em Porto Moniz a reforestação é numa área de 40 hectares, mas o estudo da espécie desenvolve-se por toda a ilha.

Em 2017, a SPEA espera ter conseguido recuperar as duas áreas da floresta, conhecer melhor o fura-bardos e ter delineado, em conjunto com a equipa de Canárias, "o plano de acção para tomar medidas para a sua conservação futura", concluiu Ana Isabel Fagundes.

Etiquetas:
fura-bardos, Madeira

Ferramentas:

Share

Compartilhar

Google+

Twitter

Facebook

LinkedIn

Print

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

Imprimir

TSF

12 agosto de 2013

www.tsf.pt/PaginalInicial/Vida/Interior.aspx?content_id=3368063

<http://www.destakes.com/redir/f3efee36945e946ebc2a321ea4344002>

Já ouviu falar do fura-bardos da Macaronésia?

O fura-bardos *Accipiter nisus granti* é uma ave de rapina que habita em ambientes florestais mas que usualmente é observada em campos agrícolas e áreas abertas que utiliza para caçar.

Considerado uma subespécie endémica do gavião (seu congénere continental), esta espécie apenas existe na ilha da Madeira e em cinco ilhas do arquipélago de Canárias (Gran Canaria, Tenerife, La Palma, La Gomera e El Hierro).

Devido à sua escassez de distribuição e muito desconhecimento sobre a espécie, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) submeteu um projeto ao programa comunitário LIFE+, que visa a conservação do fura-bardos e do habitat Laurissilva na ilha da Madeira.

O LIFE fura-bardos, que teve início em julho de 2013 e decorrerá durante quatro anos, tem como principais objetivos a redução das populações de espécies de plantas exóticas de caráter invasor na floresta Laurissilva; a reforestação de uma área de Laurissilva que ardeu em 2012 e aumento do conhecimento do fura-bardos nomeadamente a sua distribuição, áreas de nidificação, ecologia e tendência populacional.

Além desta desconhecimentismo, nos últimos anos, o habitat da espécie tem sofrido diversas ameaças tais como destruição de áreas de Laurissilva por fogos florestais e ocupação por plantas exóticas de caráter invasor.

Uma vez que o fura-bardos apresenta uma grande fidelidade ao

território, construindo cada ano um novo ninho num local próximo do anterior, as recentes alterações verificadas no habitat tornam-se ainda mais problemáticas.

Alimenta-se essencialmente de aves, podendo capturar desde aves pequenas tais como canários e melros até aves de médio porte como o pombo-da-rocha. Exceionalmente pode alimentar-se de morcegos, ratos e lagartixos.

No âmbito deste projeto também está previsto promover uma forte campanha de sensibilização para o sucesso das ações de conservação depende da colaboração e compromisso da população local e o fura-bardos continua a ser uma ave desconhecida para muitos madeirenses.

Este projeto conta com a parceria de duas entidades públicas regionais, Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e Serviço do Parque Natural da Madeira, e da SEO/Campania, parceiro espanhol da Birdlife Internacional.

Por Ana Isabel Fagundes e Joana Domingues



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves
Av. da Liberdade, n.º 135 - 2.º - sq.
1250-149 Lisboa
Tel: 21 322 2430 Fax: 21 322 04 22
spea@spea.pt e www.spea.pt

RP e Parques e Vida Selvagem, n.º 44, 2013

Naturlink

1 de agosto de 2013

<http://naturlink.sapo.pt/Noticias/Noticias/content/Novo-projeto-de-conservacao-protege-fura-bardos-e-floresta-Laurissilva-da-Madeira?bl=1>

Novo projeto de conservação protege fura-bardos e floresta Laurissilva da Madeira

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (01-08-2013)



Teve início em julho de 2013 o primeiro projeto LIFE+ dedicado à única ave prioritária para a União Europeia que nunca tinha tido apoio deste fundo comunitário: o fura-bardos, ave que só ocorre na Madeira e nas Canárias. O projeto é coordenado pela SPEA na Madeira, e conta com a parceria de duas entidades públicas regionais - a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira - e da SEO/Campania, parceiro espanhol da Birdlife Internacional.

O fura-bardos *Accipiter nisus granti* é uma subespécie do gavião endémica da Macaronésia que ocorre apenas na ilha da Madeira e em cinco ilhas do arquipélago das Canárias, e cuja população da Madeira tem diminuído nos últimos anos. Esta situação deve-se em especial ao aumento das ameaças e que está sujeito nomeadamente à alteração do seu habitat de nidificação devido à ocupação do mesmo por plantas exóticas de caráter invasor e pelos violentos incêndios florestais ocorridos em 2010 e em 2012.

Com este novo projeto, a SPEA e os seus parceiros, pretendem implementar medidas de conservação da floresta Laurissilva, contribuindo para a conservação do fura-bardos e da biodiversidade, através da execução de ações de gestão do habitat que assegurem o bom funcionamento do ecossistema. Desta forma está previsto reduzir as populações de plantas invasoras em duas áreas de Laurissilva (localizadas nos concelhos de Santana e São Vicente) e promover a limpeza e reforestação de uma área de Laurissilva (localizada no concelho do Porto Moniz) que ardeu em 2012.

É também objetivo deste projeto aumentar o conhecimento sobre esta ave de rapina florestal, em particular a sua ecologia, distribuição e abundância e assim conhecer a sua tendência populacional em ambas as arquipélago de ocorrência.

De acordo com Ana Isabel Fagundes, coordenadora da SPEA Madeira, "este projeto tem também uma importante vertente de sensibilização, pois o sucesso de todas as ações de conservação depende da colaboração e do compromisso da população, além de que o fura-bardos continua ainda a ser uma ave desconhecida para muitos madeirenses".

Facebook Twitter YouTube LinkedIn RSS Google+ Email Print

SPEA – NOTÍCIAS – FURA-BARDOS, ALVO DE PROJETO DE CONSERVAÇÃO

Quinta, 26 de Julho de 2013 | 11 de Julho de 2013 | Categorias: Notícias | Tags: Fura-bardos, Conservação



Fura-bardos, alvo de projeto de conservação

28 de julho

A SPEA tem a honra de anunciar que o LIFE Fura-bardos, foi aprovado pela Comissão Europeia. Este projeto de conservação, que é o primeiro financiado pela SPEA na área de conservação, tem a duração de dois anos, até ao fim de 2015, e é financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira, e do SEDEC/Canárias, parceiro nacional da área de conservação.



O Fura-bardos, espécie rara e ameaçada de extinção, é endémico da Macaronésia, que ocorre apenas na ilha da Madeira e em algumas ilhas do arquipélago das Canárias. A sua população de Madeira tem vindo a diminuir nos últimos anos, devido a alterações no seu habitat devido à ocupação do terreno por plantas exóticas e ao aumento da frequência de incêndios florestais, em especial as fogueiras de limpeza, que afetam a sua reprodução e a sua ecologia.

Com este projeto pretendemos reduzir as populações de plantas invasoras em duas áreas de Laurissilva e promover a limpeza e a manutenção de áreas de Laurissilva que estão em 2012. A associação vai também aumentar o conhecimento sobre esta ave da região florestal, em especial as fogueiras de limpeza, que afetam a sua reprodução e a sua ecologia.

Apesar dos problemas que os fura-bardos enfrentam, há um trabalho ao nível da sensibilização da população local, uma vez que esta ave ainda é desconhecida para muitos madeirenses, conclui a associação, que vai trabalhar em conjunto com duas entidades públicas regionais: a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira, e do SEDEC/Canárias, parceiro espanhol da Rede Internacional.

Coloque sempre as notícias que lhe interessam.



BIOHERSIDADE, PORTUGAL

Novo projecto de conservação protege fura-bardos e floresta laurissilva

Publicado em 01 de Agosto de 2013

A Comissão Europeia acabou de aprovar o LIFE fura-bardos, um projecto de protecção desta subespécie endémica da macaronésia, que ocorre apenas na ilha da Madeira e em cinco ilhas do arquipélago das Canárias.

Segundo explicou a SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves), que coordena o projecto – é a primeira vez que o faz na ilha da Madeira – a população de fura-bardos (ascopiter risus granti) da Madeira tem sofrido, nos últimos anos, diversas ameaças, em especial pela alteração do seu habitat devido à ocupação deste terreno por plantas exóticas de carácter invasor. Também os violentos incêndios ocorridos entre 2010 e 2012 ajudaram a provocar problemas para esta espécie.

“Com este projecto pretendemos reduzir as populações de plantas invasoras em duas áreas de Laurissilva e promover a limpeza e a manutenção de uma área de Laurissilva que ardeu em 2012”, explica a SPEA em comunicado.

A associação vai também “aumentar o conhecimento sobre esta ave da região florestal, em especial as fogueiras populacionais em áreas de arquipélago e sua ecologia”.

“Ao longo dos próximos quatro anos faremos também um intenso trabalho ao nível da sensibilização da população local, uma vez que esta ave ainda é desconhecida para muitos madeirenses”, conclui a associação, que vai trabalhar em conjunto com duas entidades públicas regionais: a Direcção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira, e do SEDEC/Canárias, parceiro espanhol da Rede Internacional.

Local.pt

1 de agosto de 2013

<http://local.pt/portugal/madeira/novo-projeto-de-conservacao-protege-fura-bardos-e-floresta-laurissilva/>

NOVO PROJETO DE CONSERVAÇÃO PROTEGE FURA-BARDOS E FLORESTA LAURISSILVA

2013 AGO 1 | MADEIRA | FUNCHAL | PUBLICADO POR GERSOVINGRÊS+

FUNCHAL — Teve início no mês de julho o primeiro projeto LIFE+ dedicado à única espécie prioritária para a União Europeia que nunca tinha tido deste fundo comunitário: o fura-bardos. O projeto é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na Madeira, e conta com a importante parceria de duas entidades públicas regionais, a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira, e da SEO/Canárias, parceiro espanhol da

Birdlife International.

O principal objetivo é a conservação do habitat de Laurissilva na ilha da Madeira e da ave de rapina florestal conhecida por fura-bardos, endêmica dos arquipélagos da Madeira e das

Canárias.



Florestas 2011

Julho de 2013

http://www.florestas2011.org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1294:novo-projeto-de-conservacao-protege-fura-bardos-e-floresta-laurissilva-da-madeira-&catid=60:noticias&Itemid=82

Novo projeto de conservação protege fura-bardos e floresta Laurissilva da Madeira | teve início em julho de 2013

Novo projeto LIFE+ de conservação protege fura-bardos e floresta Laurissilva da Madeira
Teve início em julho de 2013



Novo projeto LIFE+ de conservação protege
fura-bardos e floresta Laurissilva da Madeira

Teve início em julho de 2013

Teve início em julho de 2013 o primeiro projeto LIFE+ dedicado à única ave prioritária para a União Europeia que nunca tinha tido apoio deste fundo comunitário: o fura-bardos, ave que só ocorre na Madeira e nas Canárias. O projeto é coordenado pela SPEA na Madeira, e conta com a parceria de duas entidades públicas regionais - a Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza e o Serviço do Parque Natural da Madeira - e do SEO/Canárias, parceiro espanhol da Birdlife International.

O fura-bardos (*Accipiter noster granii*) é uma subespécie de gavião endêmica da Ilha da Madeira que ocorre apenas na ilha da Madeira e em cinco ilhas do arquipélago das Canárias, e cuja população na Madeira tem diminuído nos últimos anos. Esta situação deve-se em especial ao aumento das ameaças à que está sujeito nomeadamente à alteração do seu habitat de nidificação devido à ocupação do terreno por plantas exóticas de caráter invasivo e pelas violentas incêndios florestais ocorridos em 2010 e em 2012.



Com este novo projeto, a SPEA e os seus parceiros, pretendem implementar medidas de conservação da floresta Laurissilva, contribuindo para a conservação do fura-bardos e da biodiversidade, através da execução de ações de gestão do habitat que assegurem o bom funcionamento do ecossistema. Desta forma está prevista reduzir as populações de gaviões invasores em duas áreas de Laurissilva (localizadas nos concelhos de Câmara e São Vicente) e promover a limpeza e reflorestação de uma área de Laurissilva (localizada no concelho do Porto Inglês) que ardeu em 2012.

É também objetivo deste projeto aumentar o conhecimento sobre esta ave de rapina florestal, em particular a sua ecologia, distribuição e abundância e assim conhecer a sua tendência populacional em áreas dos arquipélagos do atlântico.

De acordo com Ana Isabel Aguiar, coordenadora da SPEA Madeira, "este projeto tem também uma importante vertente de sensibilização, pois o sucesso de todas as ações de conservação depende da colaboração e do compromisso da população, além de que o fura-bardos continua ainda a ser uma ave desconhecida para muitos madeirenses".

Fonte: Natur@ci SPEA



Conhece o **fura-bardos** da Macaronésia?

«É uma ave, é um gavião, é o gavião-da-macaronésia, é o fura-bardos! Podia começar assim a história sobre um observador de aves recém-chegado à ilha da Madeira. Para continuar esta história, diversas entidades (lideradas pela SPEA) iniciaram em julho de 2013, um projeto que visa a conservação da população desta subespécie de gavião, e do habitat Laurissilva na ilha da Madeira: o LIFE Fura-bardos.

Fura-bardos ou gavião?

Fura-bardos ou galeijão?
O fura-bardos Acipenseridae possui uma série de características típicas de anelômones (peixes-tubo) que usualmente é observado em campos apícolas e áreas adjacentes, que incluem: pele topea; A subespecie galeijão ocorre apenas na Ilha da Madeira e em cinco ilhas do arquipélago de Canárias (Gran Canaria, Tenerife, La Palma, La Gomera e El Hierro) e é considerada prioritária para a conservação, com previsão para as expedições do Rio-va à Ilha da Madeira e das Ilhas Selvagens. Esta subespecie foi recentemente

consistidamente por agências diver-
sas (filotexia morfológica, relativa-
mente à sua cognição convergente), e
genótipo *Aculeator* rito, nomeadamente
plantagens mais raras (relação a mais
filotexia no vento, *Agropyron* também
diferença estrutural entre *Agropyron*
e *Pinus*, não só ao nível da coloração
branco-cinza com pelo *Alaropis* e
filotexia *Aculeator* rito, mas também
no *Alaropis* (a *Pinus* é maior).

Alimenta-se essencialmente de insetos, podendo capturar desde pequenas poliparas como cascas de formiga a insetos maiores como o gafanhoto.

de vários peixes como o piratíngui-do-rochedo Colomesus levigatus. Excepcionalmente pode alimentar-se de mariscos, ratos e lagartixas.

Onde observar

Na Madeira, o fava-bombô, também conhecido por gavião-de-macarrão, distingue-se de fava diopera, podendo ser observado desde a nível do mar até aos altos montes, sendo encontradas colónias a cerca de 1200 metros de altitude.



O formato geral, vive em áreas florestadas densas, usando habitualmente por entre as árvores, para que muitos dos indivíduos possam se abrigar, quando necessário.

atividades dentro das distantes aldeias indígenas instaladas. Tarefa pode ser atribuída em áreas de cultivo florestais, que colheita para se alimentar, e mesmo em áreas mais afastadas, onde provavelmente detinha-se conhecimentos locais, e talvez de outras áreas.

Conservação |
LIFE Fura-bardos

O estudo populacional, não é o correto dado na área da Matemática, chamamos não de uma informação que permita estabelecer a sua tendência populacional. Na área nunca foi realizado o censo específico e os dados mais importantes são os dados da área.

Indade (2009 - 2011), o qual levou a presença de um ou mais espécies 24 quadrículas de 4 km² (num total de 108 quadrículas).

Além disso, desmatamentos, nas últimas eras, o habitat do espécie tem sofrido diversas alterações, com uma destruição de áreas de floresta Laurissilva por florestas e o escape de espécies exóticas de outras ilhas.

Uma vez que o favelamento apresenta uma grande variedade de formas, construídas sobre os seus limites, não há uma linha precisa do que define as condições alteradas verificadas no habitat urbano de uma malha ordenada.

Foram 100% os países que envia-
ram a SPEA a submeter um projeto de
programa científico (LIFE), que visa à
conservação da população de furcas-
deus e do heulim Laurinópolis, no litoral
de Madeira. O LIFE Laurinópolis, que teve
início em julho de 2015 e decorrerá du-
rante quatro anos, tem como principais
objetivos a redução das populações de
espécies de plantas exóticas de caráter
invasor na Reserva Laurinópolis, a re-
habilitação de uma área de Laurinópolis

que existe em 2002 é o aumento do conhecimento sobre a faro-fenda, mormente da sua distribuição, áreas de nidificação, ecologia e inteligência associativa.

Não apenas do projeto também está prevista uma forte campanha de sensibilização, pois o sucesso das ações de conservação depende da colaboração e comprometimento da população local e das famílias (continua) e ser uma verdadeira parceria comunitária.

Este LIFE, que envolverá cerca de 50 pessoas, na ilha de Madeira e no arquipélago das Açores, conta com o patrocínio de duas entidades públicas regionais, a Comissão Regional da Floresta e Conservação da Natureza e o Serviço de Parque Natural de Madeira, e a SCOTVIEIRA (SCD-Carilhos), parceira nacional da Divisão Internacional, assegurando dois trabalhos na Caniçal. É importante, uma vez que permite definir métodos de conservação adequados e realça a rede de distribuição, entre outras atividades. ■

Autism: Avez-vous des questions ?

BIODIVERSIDADE



CONHECE O FURA-BARDOS DA MACARONÉSIA?



Tudo o que há de bom
Fugiu-se do projeto
LIFE Fura-bardos.

ABRIL
O fura-bardos, espécie rara
gratificante para os amantes
da natureza, é alvo de um projeto
de conservação da biodiversidade
na ilha da Madeira. O projeto
visa a conservação e a
restauração da população
de fura-bardos na ilha da
Madeira.



acrescentando mais território
aos fura-bardos (Fura-bardos
da Madeira).
Além disso, os fura-bardos
são uma espécie rara e
ameaçada, sendo alvo de
proteção especial.

NO OUTONO
Na Madeira, o fura-bardos
é uma espécie rara e
ameaçada, sendo alvo de
proteção especial. O projeto
visa a conservação e a
restauração da população
de fura-bardos na ilha da
Madeira.

a sua sobrevivência, existem
algumas ações que deverão
ser tomadas para garantir
a sua sobrevivência.

CONCLUSÃO
O projeto LIFE Fura-bardos
visa a conservação e a
restauração da população
de fura-bardos na ilha da
Madeira.



apresenta uma grande diversidade
de espécies, sendo considerada
uma das áreas de maior
diversidade da ilha da Madeira.

As ações de conservação
visam a proteção das
espécies ameaçadas e a
restauração da população
de fura-bardos.

O projeto LIFE Fura-bardos
visa a conservação e a
restauração da população
de fura-bardos na ilha da
Madeira.



**ESTE LIVRO
CONTÉM UM
GUIA DE
IDENTIFICAÇÃO
DE AVES DA
MADEIRA.**

Jornal da Madeira

7 de janeiro de 2014

<http://online.jornaldamadeira.pt/artigos/conserva%C3%A7%C3%A3o-do-fura-bardos-e-da-floresta-laurissilva-apresentada-ao-p%C3%BAblico>

Início

Conservação do fura-bardos e da floresta Laurissilva apresentada ao público

Gosto 3 Partilhar 1

ARTIGO | TER, 07/01/2014 - 12:19



O projeto LIFE Fura-bardos será
apresentado ao público no dia 15
de janeiro, às 10 horas, no
audatório da Secretaria Regional
do Ambiente, no edifício Golden,
no Funchal.

A entrada no lançamento oficial do
projeto no dia 15 de janeiro é
aberta ao público, mas requer
confirmação até dia 10 de janeiro.
O objetivo deste evento, é não só
dar a conhecer a espécie-alvo
deste projeto – o fura-bardos,
uma ave singular dos
arquipélagos da Madeira e das
Canárias, mas também
apresentar os objetivos do projeto

e das ações a desenvolver ao longo dos próximos 4 anos. O evento contará com a presença do secretário
regional de Ambiente e Recursos Naturais, diretor regional de Florestas e Conservação da Natureza, diretor do
Parque Natural da Madeira, coordenadora da delegação da SEO Canárias e diretor executivo da SPEA.

Palestra sobre "Fura-bardos e o seu habitat"



No dia 6 de fevereiro de 2014 os alunos dos 2º Anos A e B assistiram a uma palestra intitulada "Fura-bardos e o seu habitat". Esta atividade decorreu de forma positiva e esclarecedora. Posteriormente na sala de aula poderão aplicar os seus conhecimentos acerca da referida ave, dialogando informalmente e também através de um desenho ilustrativo. Eis alguns desses trabalhos:



Publicada por Ribeiro Domingos Dias

Etiquetas: [Atividades Eco-escolas](#), [atividades na escola](#), [Eco-Escolas](#)



EM CONSTRUÇÃO

CONSERVAÇÃO DO FURA-BARDOS E DA FLORESTA LAURISSILVA APRESENTADA AO PÚBLICO

Tempo: 10 de janeiro 14h às 16h

O projecto LIFE Fura-bardos será apresentado ao público no dia 10 de Janeiro, às 10h, no auditório da Secretaria Regional do Ambiente, no edifício Golden, no Funchal.

A entrada na exposição oficial do projecto no dia 10 de Janeiro é aberta ao público e haverá conferência às 15h de Janeiro. O objetivo deste evento, é não só dar a conhecer e consciencializar sobre o projecto – o Fura-bardos, uma ave singular das encostas da Madeira, e das Laurissilvas, mas também dar a conhecer ao público o objectivo do projecto e das ações de desenvolvimento a longo prazo da zona 4. O evento contará com a presença da Berta, Sr. Secretária Regional do Ambiente e Floresta Natural, Director Regional da Floresta e Conservação da Natureza, Director do Parque Natural da Madeira, Coordenadora da delegação na Rede Europeia de Directores Regionais da Rede.

Para mais informações contactar:
Ana Isabel Tagardas
Coordenadora do projecto LIFE Fura-bardos
E-mail: coordenadora@camarasverdes.pt
Tlf: 96 72 32 186

- início
- entrevista
- câmara municipal
- energia
- projecto
- tema especial
- empresas
- destaques
- actualidades
- agenda
- ficha técnica
- outros
- extermínio noticiário

www.netmadeira.com/noticias/madeira/artigo/39945-conservacao-do-fura-bardos-apresentada-ao-publico

Diário de Notícias da Madeira
15 janeiro de 2014
www.netmadeira.com/noticias/madeira/artigo/39945-conservacao-do-fura-bardos-apresentada-ao-publico

Projecto LIFE – Fura-bardos recupera floresta laurissilva

Atualizado em 15 de Janeiro, às 19:50

Foi apresentado esta manhã, na Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, o projecto LIFE Fura-bardos, apoiado pela União Europeia e desenvolvido através de uma cooperação entre a Sociedade Portuguesa do Estudo das Aves (SPEA), o Parque Natural da Madeira, a Direcção Regional de Florestas e a SEO-Birdlife.



Luis Costa, da SPEA, entidade que coordena o projecto destaca o facto de esta ser a primeira acção dirigida ao fura-bardos, uma sub-espécie de grãoito que apenas existe na Madeira e nas Canárias, as duas regiões onde serão desenvolvidas ações.

"É uma das sub-espécies referenciadas como prioritárias para recuperação pela União Europeia", sustenta.

Um dos objectivos do projecto é reunir mais informação sobre a espécie e proteger o seu habitat.

"Um dos problemas que o projecto pretende resolver é ter mais informação sobre esta espécie que é difícil de trabalhar, porque vive num habitat de floresta laurissilva muito fechado que não é fácil estudar", explica.

Não total, serão recuperados 76 hectares, em três concelhos, Santana, São Vicente e Porto Moniz que foram alvo de incêndios recentemente e onde serão plantadas 62 mil espécies da laurissilva.

"Também haverá a criação de alguma dinâmica económica local, nomeadamente criando alguns postos de trabalho que nesta altura são muito importantes", destaca Manuel António Correia.

O secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais que presidiu à apresentação do projecto recorda que, nos últimos anos, ao abego da iniciativa LIFE, a Região "candidatou-se e conseguiu ter no terreno projectos que ascenderam a 9 milhões de euros de custos de investimentos e que corresponderam a uma transferência da EU de 6,5 milhões a fundo perdido".

O governo lembra que estes fundos não fazem parte do pacote tradicional a que a Região tem direito, "acrescem a esses fundos".

A Região já leva dois projectos que em dois anos diferentes foram considerados os melhores da UE, um dedicado à Freixa da Madeira e outro à Freixa do Bugeio.

Jorge Freitas Sousa

Os mais...

- Jornal da Madeira recusa publicação de Miguel de Sousa ♥ 68 comentários
- Aumento físico de guerra entre Ucrânia e Rússia ♥ 14 comentários
- Aluno da Madeira despenha e cai em vídeo pelo promotor movimento Alunos ♥ 28 comentários
- Médico Center a cumprir sua responsabilidade ♥ 2 comentários
- Incidência com origem em querrela amorosa um palheiro no Jardim da Beira ♥ 2 comentários



Faça a sua assinatura digital.

Outras relacionadas...



Festa Bardos agende a presença do Secretário da Laurissilva
Inácio Sousa em 18

Net madeira

15 de Janeiro de 2014

<http://www.netmadeira.com/noticias/madeira/artigo/40982-projecto-life-%25E2%2580%2593-fura-bardos-recupera-floresta-laurissilva>

2014-01-26 (Press ENTER para inserir)

Madeira

2014-01-18 18:8

Projecto LIFE – Fura-bardos recupera floresta laurissilva



Foi apresentado esta manhã, na Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, o projecto LIFE Fura-bardos, apoiado pela União Europeia e desenvolvido através de uma cooperação entre a Sociedade Portuguesa do Estudo das Áves (SPEA), o Parque Natural da Madeira, a Direcção Regional de Florestas e a SEO-Birdlife.

Net madeira

7 de janeiro de 2014

<http://www.netmadeira.com/noticias/madeira/artigo/39945-conservacao-do-fura-bardos-apresentada-ao-publico>

Madeira

2014-01-07 15:00:08

Conservação do fura-bardos apresentada ao público

O projecto LIFE Fura-bardos será apresentado ao público no dia 15 de Janeiro, às 18h, no auditório da Secretaria Regional do Ambiente, no edifício Gódden, no Funchal.

LIFE 0000

RTP Madeira

15 de janeiro de 2014

<http://www.youtube.com/watch?v=dVrU2H6aczY>

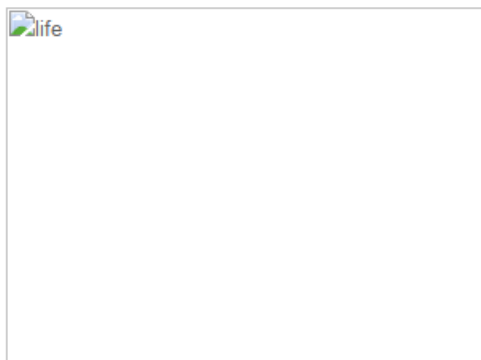


projeto life fura bardos rtp m 15 jan 2014

Projeto fomenta reflorestação

Publicado a: 14:16, 15 Janeiro, 2014 por João Toledo

No âmbito do projecto LIFE Fura-bardos serão recuperados 76 hectares de floresta e plantadas 62 mil espécies da laurissilva.



Teve lugar esta quarta-feira, no auditório da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a apresentação pública do projecto LIFE Fura-bardos. Sendo financiado pela União Europeia em cerca 1,5 milhões de euros, o projeto é desenvolvido através de uma cooperação entre a Sociedade Portuguesa do Estudo das Aves (SPEA), o Parque Natural da Madeira, a Direção Regional de Florestas e a SEO-Birdlife.

Registe-se que esta é a primeira ação com enfoque no fura-bardos, uma sub-espécie de gavião que se encontra apenas na Madeira e nas Canárias. "O fura-bardos é uma das sub-espécies referenciadas como prioritárias para recuperação pela União Europeia (...). Assim,

um dos objetivos deste projeto é obter mais informações sobre o fura-bardos. É uma espécie que é difícil de trabalhar, uma vez que vive num habitat de floresta laurissilva muito fechado que não é fácil estudar", apontou Luís Costa, diretor executivo da SPEA.

Por sua vez, o secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais indicou que no âmbito do projeto LIFE Fura-Bardos – que terá lugar durante quatro anos – serão recuperados 76 hectares de floresta e plantadas 62 mil espécies da laurissilva em três concelhos da Madeira (Santana, São Vicente e Porto Moniz), os quais foram alvo de incêndios.

Manuel António Correia destacou também que nos últimos anos a Madeira conseguiu colocar no terreno uma série de projetos Life, os quais ascenderam a cerca de 9 milhões de euros. "Estas verbas corresponderam a uma transferência financeira da União Europeia para a Região de cerca de 6,5 milhões de euros a fundo perdido", sublinhou.

26 de fevereiro 2015

<http://naturlink.sapo.pt/Noticias/Noticias/content/O-fura-bardos-e-a-Ave-do-Ano-2015-o-misterio-da-ilha-da-Madeira?bl=1>

O fura-bardos é a Ave do Ano 2015: o mistério da ilha da Madeira

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (26-02-2015)



Texto A A A



© José Juan Hernandez

O fura-bardos (*Accipiter nisus granti*) é a Ave do Ano em 2015, campanha lançada todos os anos pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Esta subespécie, que apenas pode ser encontrada na ilha da Madeira e no arquipélago das Canárias é um exímio caçador. Ilustre desconhecido para muitos, pouco se sabe acerca dele e por esta razão e na sequência dos incêndios que aconteceram nos últimos anos, decorre, desde 2013, um outro grande

projeto - o LIFE Fura-bardos.

A presença desta ave de rapina é usual apenas em algumas zonas da ilha da Madeira e Canárias, em ambientes florestais, podendo também ser vista em campos agrícolas e áreas abertas, que utiliza para caçar as suas presas.

Esta subespécie do gavião, caracterizada pelas suas diferenças morfológicas em relação à sua congénere continental, o gavião *Accipiter nisus*, apresenta uma plumagem mais escura no dorso e mais listrada no ventre. A fêmea, com um tom mais acastanhado, é maior que o macho, caracterizado por uma plumagem acinzentada complementada por uma coloração laranja no peito.

Aves pequenas, como canários e melros, bem como aves de porte médio, entre elas o pombo-torçaz ou pombo-da-madeira, fazem parte da alimentação do fura-bardos.

Segundo Isabel Fagundos, Diretora da SPEA Madeira, "A campanha da Ave do Ano vai dar a conhecer esta ave tão singular e demonstrar como é importante investir na conservação de espécies que apenas existem em locais muito limitados do planeta. Vamos, por isso, organizar atividades e promover ações de comunicação para que os madeirenses e também as pessoas do continente passem a conhecer o fura-bardos".

Desconhece-se o número de exemplares da espécie que existem na ilha da Madeira, uma vez que nunca foi realizado um censo específico, mas sabe-se que este tem sido ameaçado nos últimos anos pelos fogos florestais, através da destruição do seu habitat de reprodução.

Estes fatores levaram a SPEA a submeter um projeto ao programa comunitário LIFE+, que decorre desde 2013 em parceria com o Parque Natural da Madeira, a Direção Regional das Florestas e Conservação da Natureza e a Sociedad Española de Ornitología.

26 de fevereiro 2015

FURA-BARDOS É A AVE PORTUGUESA DO ANO

📌 Biodiversidade e Portugal 🕒 26/02/2015 📍 Biodiversidade, fura-bardos, Portugal



Todos os anos, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) lança a sua campanha Ave do Ano, que pretende promover uma ave junto da população nacional. Em 2015, o escolhido foi o fura-bardos (*Accipiter nisus granti*), uma subespécie que apenas pode ser encontrada na ilha da Madeira e no arquipélago das Canárias e que é uma exímia caçadora.

O fura-bardos é um ilustre desconhecido para muitos – na verdade, até os cientistas pouco sabem acerca dele. Para piorar a situação, o seu habitat foi invadido por uma vaga de incêndios nos últimos anos, pelo que em 2013 foi lançado o LIFE Fura-bardos.

A presença desta ave de rapina é usual apenas em algumas zonas da ilha da Madeira e Canárias, em ambientes florestais, podendo também ser vista em campos agrícolas e áreas abertas, que utiliza para caçar as suas presas.

<http://greensavers.sapo.pt/2015/02/26/fura-bardos-e-a-ave-portuguesa-do-ano/>

Portugal - O fura-bardos é a Ave do Ano 2015: o mistério da ilha da Madeira



Foto: Fura-bardos © José Juan Hernández

O fura-bardos (*Accipiter nisus granti*) é a Ave do Ano em 2015, campanha lançada todos os anos pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Esta subespécie, que apenas pode ser encontrada na ilha da Madeira e no arquipélago das Canárias é um exímio caçador. Ilustre desconhecido para muitos, pouco se sabe acerca dele e por esta razão e na sequência

dos incêndios que aconteceram nos últimos anos, decorre, desde 2013, um outro grande projeto - o LIFE Fura-bardos.

A presença desta ave de rapina é usual apenas em algumas zonas da ilha da Madeira e Canárias, em ambientes florestais, podendo também ser vista em campos agrícolas e áreas abertas, que utiliza para caçar as suas presas.

Esta subespécie do gavião, caracterizada pelas suas diferenças morfológicas em relação à sua congénere continental, o gavião *Accipiter nisus*, apresenta uma plumagem mais escura no dorso e mais listrada no ventre. A fêmea, com um tom mais acastanhado, é maior que o macho, caracterizado por uma plumagem acinzentada complementada por uma coloração laranja no peito.

Aves pequenas, como canários e melros, bem como aves de porte médio, entre elas o pombo-trocaz ou pombo-da-madeira, fazem parte da alimentação do fura-bardos.

20 de fevereiro 2015-06-22

<http://madeirafilmfestival.com/event/madeira-wine-5-00-pm-panel-discussion/>

A história de uma floresta, originária do terciário, que se encontra restrita às ilhas da Macaronésia. A Laurissilva da Madeira não é apenas uma floresta húmida, descobre a sua avifauna, a sua diversidade de plantas e uvas, atrativos turísticos, encantos e ameaças. Aventure-se nesta viagem e descubra a magia da Laurissilva.



02 de março 2015

<http://www.ambientemagazine.com/site/news.asp?news=18769>

Fura-bardos é ave do Ano 2015

15:45h - 02/03/2015

O fura-bardos (*Accipiter nisus granti*) é a Ave do Ano em 2015, uma campanha lançada todos os anos pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Esta subespécie é um exímio caçador, mas pouco se sabe acerca dele e, por esta razão, e na sequência dos incêndios que aconteceram nos últimos anos, decorre, desde 2013, um outro grande projecto - o LIFE Fura-bardos.

A presença desta ave de rapina é usual apenas em algumas zonas da ilha da Madeira e Canárias, em ambientes florestais, podendo também ser vista em campos agrícolas e áreas abertas, que utiliza para caçar as suas presas.



Esta subespécie do gavião, caracterizada pelas suas diferenças morfológicas em relação à sua congénere continental, o gavião *Accipiter nisus*, apresenta uma plumagem mais escura no dorso e mais listrada no ventre. A fêmea, com um tom mais acastanhado, é maior que o macho, caracterizado por uma plumagem acinzentada complementada por uma coloração laranja no peito.

Aves pequenas, como canários e melros, bem como aves de porte médio, entre elas o pombo-trocaz ou pombo-da-madeira, fazem parte da alimentação do fura-bardos.

Segundo Isabel Fagundos, Directora da SPEA Madeira, "A campanha da Ave do Ano vai dar a conhecer esta ave tão singular e demonstrar como é importante investir na conservação de espécies que apenas existem em locais muito limitados do planeta. Vamos, por isso, organizar actividades e promover acções de comunicação para que os madeirenses e também as pessoas do continente passem a conhecer o fura-bardos".

Desconhece-se o número de exemplares da espécie que existem na ilha da Madeira, uma vez que nunca foi realizado um censo específico, mas sabe-se que este tem sido ameaçado nos últimos anos pelos fogos florestais, através da destruição do seu habitat de reprodução. Estes factores levaram a SPEA a submeter um projecto ao programa comunitário LIFE+, que decorre desde 2013 em parceria com o Parque Natural da Madeira, a Direcção Regional das Florestas e Conservação da Natureza e a Sociedad Española de Ornitología.

02 de março 2015

<http://aviagemdosargonautas.net/2015/03/02/spea-o-fura-bardos-e-a-ave-do-ano-2015/>

SPEA online nº 541, 25 de fevereiro de 2015



O fura-bardos é a Ave do Ano 2015!

O fura-bardos vai ser o grande protagonista da campanha Ave do Ano 2015. Esta espécie, que apenas pode ser encontrada na ilha da Madeira e no arquipélago das Canárias é um exímio caçador. Ilustre desconhecido para muitos, pouco se sabe acerca dele e por esta razão e na sequência dos incêndios que aconteceram nos últimos anos, está a decorrer desde 2013 o LIFE Fura-bardos. A campanha pretende dar a conhecer a ave e demonstrar como é importante investir na conservação de espécies que apenas existem em locais muito limitados do planeta.

07 de abril de 2015

Madeira Viva

<http://www.rtp.pt/play/p1740/e190716/madeiraviva/422818>



22 de abril 2015

<http://funchalnoticias.net/2015/04/22/temos-seis-novidades-sobre-o-fura-bardos-a-ave-do-ano-2015/>

Temos seis novidades sobre o fura-bardos, a ave do ano 2015!

Funchal Notícias / Abril 22, 2015



O grande protagonista da ave do ano 2015, o fura-bardos, traz-nos algumas novidades e novos dados sobre o seu estado de conservação na Madeira.

Este 'ilustre' desconhecido é também conhecido como gavião-da-macaronésia e tem sido muito afetado pelos incêndios florestais que ocorreram na ilha e pelas plantas exóticas de carácter invasora.

Fique a saber as novidades, que resultaram dos últimos estudo realizados no âmbito do projeto LIFE Fura-bardos:

- Na Madeira, a sua presa principal é o pombo-trocaz;
- Para construir ninhos, o fura-bardos utiliza espécies indígenas como o loureiro e a faia;
- Em 2014 foram encontrados um total de 16 ninhos da espécie na ilha da Madeira – A altura do ninho situa-se ente os 7 e os 18 metros;
- Até março de 2015 já foram encontrados mais 9 ninhos, apenas na Madeira;
- O fura-bardos encontra-se distribuído por toda a ilha da Madeira, no entanto, a sua abundância parece ser menor que no arquipélago das Canárias

24 de abril 2015

<http://ribeirinho-rdd.blogspot.pt/2015/04/palestra-fura-bardos-e-o-seu-habitat.html>

Palestra "Fura-bardos e o seu habitat"

No dia 17 de abril de 2015 os alunos dos 3º Anos A e B participaram numa palestra intitulada "Fura-bardos e o seu habitat" ministrada por biólogas da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Esta atividade decorreu de forma positiva e esclarecedora. Posteriormente na sala de aula puderam aplicar os seus conhecimentos acerca da referida ave, dialogando informalmente e, também através de trabalhos ilustrativos desta atividade. Eis alguns desses trabalhos:



29 de abril 2015

<http://agrupamento1139.blogspot.pt/2015/04/fura-bardos-e-ave-do-ano.html>

Fura-bardos é a ave do ano!



A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e o CNE renovaram a parceria da Ave do Ano, com o objetivo de proteger aves selvagens e os seus habitats, elegendo para 2015 o Fura-bardos.

Esta espécie, que apenas pode ser encontrada na ilha da Madeira e no arquipélago das Canárias é um exímio caçador. Ilustre desconhecido para muitos, pouco se sabe acerca do mesmo e, por esta razão, e na sequência dos incêndios que aconteceram nos últimos anos, está a decorrer, desde 2013, o projeto LIFE Fura-bardos.

A parceria com o CNE dirige-se a todos os exploradores/moços e, todos os anos, o projeto resultante desta conjugação de esforços adota o nome da ave do ano em questão. Este ano, o projeto chamar-se-á "Patrulha Fura-bardos". O objetivo final é que os exploradores/moços concretizem com sucesso várias tarefas alusivas à espécie para, no final, obterem a insígnia com a imagem do Fura-bardos.

A obtenção da insígnia pressupõe a realização de quatro tarefas sobre a espécie, sem ordem específica, mas com uma data limite para a sua finalização. As tarefas deste ano são: elaboração de uma ficha de identificação da ave, elaboração de uma bandeirola, construção de uma máscara com materiais reciclados e o envio de um vídeo com o grito e lema da patrulha. Caso desejem, as patrulhas/tripulações poderão ainda desenvolver uma ação simbólica de plantação de uma árvore, contribuindo para a recuperação de áreas florestais.

Este projeto começa em março e estende-se até ao fim de junho, com a entrega das insígnias de participação em julho.

21 de maio de 2015

Madeira Viva

<http://www.rtp.pt/play/p1740/e195892/madeiraviva>

